

CEDI - P. I. B.
 DATA 31, 12, 86
 COD. TC D 25

Nome da tribo TUKUNA
 (sub-grupo)

1. Grupos Linguísticos: Izoce — língua
 famílias — dialeto

2. Localizações: Duas margens do Rio Solimões, entre o Rio Iça e a fronteira com a Colúmbia

Nos dias atuais o tikuna se localizam ao longo do rio Solimões-Maranhão, em territórios brasileiro, peruano e colombiano, desde um pouco abaixo de Santo Antônio do Iça até próximo de Iquitos (Peru), sendo que o maior contingente está localizado em território brasileiro. Na parte brasileira, a maior parte está localizada no Município de São Paulo de Olivença, tendo suas concentrações mais consideráveis nas localidades Campo Alegre (próximo à vila Santa Rita do Weill - S.P.O.) Vendaval (S.P.O.), Belém do Solimões (S.P.O.), Tacana (S.P.O.), Feijoal (S.P.O.), Guanabara (Benjamin Constant), e Umariagu (S.P.O. - próximo a Tabatinga. Habitam também esparsamente, em ambas as margens do Solimões ao longo dos três municípios brasileiros.

3. Outras denominações/sub-grupos: TIKUNA

4. População (total - data - fonte): pesq. Paulo Luceña (per aldeias) 1977

2600 (F1)	Estimativa aproximada - estatística
6-15000 (F2)	levantamentos feitos <u>in loco</u> :
8000 (F3)	
Transp..... 8.400	Campo Alegre..... 1.800 hb
"Nova Itália".. 750	Vendaval..... 1.300 hb
Rio Jacurapá.. 300	Belém do Solimões..... 1.700 hb
Grajari..... 100	Tacana..... 250 hb
Tikuna distribuídos esparsamente 1.800	Feijoal..... 900 hb
	Guanabara..... 250 hb
	Umariagu..... 1.950 hb
	Bananal..... 250 hb
	Transporte..... 8.400 hb

Total..... 11.350

total de tikuna no Brasil - 11.350

5. Situação de contato (uso/tipologias) Vivem praticamente na situação de escravos, em sua maioria, espoliados pelos chamados "patrões" ~~XXXXXX~~ que se estabeleceram nos locais de maior concentração e procedem a troca de artigos de consumo por produtos extrativos silvestres e artesanatos ~~XXX~~. Nos municípios de São Paulo de Olivença e Santo Antônio do Içá tem mais a exploração trabalhista da mão de obra tikuna a prestar serviços para pequenas serrarias e na fabricação de farinha, com salários
6. Tutela/Assistência (este -Missões- infraestrutura) aviltantes.

Efetivamente não há tutela de fato. A Funai está presente mas tem sido fator inequívoco de maior agravamento da situação dos tikuna, pois procura acirrar os ânimos entre patrões e índios, em vez de fazer um levantamento conjuntural para poder atuar como mediadora ou prestar um serviço assistencial ~~XX~~, embora dentro da sua linha paternalista

5. Situação de contato (sex/tipologia)

6. União/Associação (nome - classe - infraestrutura)

(Preleza Alto Solimões)

Católico, Permanente

- Associação Batista para Evangelizar Mundial, Protestante
- Movimento da Santa Ana, Suciática, Permanente

10. (cont.)

11. Pequena Bibliografia:

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de

"O Índio e o mundo dos brancos. A situação dos Tukuna do Alto Solimões. Coleção "corpo e alma do Brasil", XII S.P. 1964, 143 pp.

NIMUENDAJÚ, Curt

"The Tukuna" - organizado por Robert H. Powie, tradução de William D. Holenthal, University of California. Publications in American Archaeology and Ethnology Berkeley e Los Angeles, 1952

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de

"Aliança Interclânica na sociedade Tukuna" in Revista Antropologia vol 9, nos 1 e 2 (duplo)

12. Observações Gerais/ Atualização de informação:

Gostaria de acrescentar ao material do informante anterior apenas estes dados, ligeiramente divergentes, sem contudo que isto venha diminuir o valor de tais informações; digo as de Paulo Lucena. Fato é que consultando os arquivos da nossa missão de Belém do Solimões, entre dados estatísticos diversos encontrei estes, que sem dúvida poderão ser mais garantidos, e tendo sido fornecidos por uma equipe da Universidade Federal de Brasília, é de se esperar que também mereçam crédito. Tais dados nos dão conta de que o recenseamento da referida equipe reza assim:

	<u>Comunidades:</u>	Hab.
	Belém do Solimões (vila e igarapé)	1.400
	Mariaçú	1.117
	Vendaval	820
	C. Alegre	776
	Betânia	588
	Feijoal	480
	N. Italia	455
	Tacana	130
	Paranapara	139
	Outras famílias dispersas
		POPULAÇÃO TOTAL: 8.178 <u>habs.</u>

Concentrações e grupos indígenas
com mais de 100 hab.

(Censo de 1974)